RECUPERAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DO ENTORNO DA NASCENTE DO ARROIO CLARIMUNDO

Kennedy Seifert¹, Jonas A. Nunes², Clemice F. Lorenz Colling³, Ana Paula Batista⁴, Tatiane Chassot⁵, Denize I. Reis⁶, Mardiore T. P. dos Santos⁷, Reneo P. Prediger⁸, Odair J. Schmitt⁹.

Resumo: O projeto visou recuperar a APP do entorno da nascente do Arroio Clarimundo, localizada ao lado da área experimental da UFFS - Campus Cerro Largo, adequando-a a legislação vigente. Para isso, o projeto teve como metas envolver os alunos e professores da Escola Municipal Padre José Schardong, eliminar os fatores de degradação presentes no local, implantar técnicas de recuperação da vegetação no entorno da nascente e promover a conscientização acerca da importância da preservação das nascentes por meio da divulgação do projeto para a comunidade. Buscamos contato com o dono da área, o qual se mostrou de pleno acordo à realização do trabalho em sua propriedade. Para realizar as atividades do projeto, contamos com a ajuda de colaboradores e parceiros, além da comunidade escolar, localizada próxima à nascente, que teve um envolvimento direto na execução e acompanhamento do projeto. Foram realizadas visitas de estudo na área, a fim de reconhecer e avaliar as condições em que se encontrava a nascente. Para eliminar os fatores de degradação, sendo o principal deles o gado presente no local, foi efetuado o cercamento ao redor da nascente, com cerca elétrica, correspondendo a uma área de 2300m². A fim de recuperar a área de preservação e a mata ciliar, foram plantadas mudas de árvores nativas, sendo elas açoita-cavalo (Luehea speciosa), angico-branco (Anadenanthera colubrina), aroeiravermelha (Schinus terebinthifolius), aroeira-cinzenta (Schinus lentiscifolius),

_

¹ Acadêmico da 8ª fase do curso de Agronomia da UFFS-Campus Cerro Largo. Bolsista do projeto pelo CNPq. kennedyseifert9@gmail.com

² Acadêmico da 8ª fase do curso de Agronomia da UFFS-Campus Cerro Largo. Voluntário do projeto. jarcenunes@hotmail.com

³ Acadêmica da 8ª fase do curso de Agronomia da UFFS-Campus Cerro Largo. Voluntária do projeto. clemicelorenz@hotmail.com

⁴ Acadêmica da 10^a fase do curso de Agronomia da UFFS-Campus Cerro Largo. Voluntária do projeto. apbag19@yahoo.com.br

⁵ Doutorado em Engenharia Florestal pela UFSM, Brasil(2013). Professora da UFFS - Campus Cerro Largo. tatianechassot@uffs.edu.br

⁶ Doutorado em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale, Brasil(2015). Professora da UFFS – Campus Cerro Largo. denizeir@uffs.edu.br.

⁷ Doutorado em Botânica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil(2005). Professora da UFFS – Campus Cerro Largo. mardiore.pinheiro@gmail.com

⁸ Mestrado em Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil(1982). Professor da UFFS – Campus Cerro Largo. reneo@uffs.edu.br

⁹ Mestrado em Agronomia pela Universidade Federal de Santa Maria, Brasil(2013). Engenheiro Agrônomo da UFFS – Campus Cerro Largo. odair.schmitt@uffs.edu.br

canafístula (*Peltophorum dubium*), cobrina (*Tabernaemontana catharinensis*), guajuvira (*Patagonula americana*), canela de jardim (*Cinnamomum verum*), louro (*Laurus nobilis*), pitanga (*Eugenia uniflora*), cerejeira (*Cerasus* spp.), cedro (*Cedrus* spp.), grápia (*Apuleia leiocarpa*), ipê-amarelo (*Tabebuia alba*), ipê-roxo (*Handroanthus impetiginosus*) e caroba (*Jacaranda caroba*). Esse plantio foi realizado com a ajuda dos alunos do 5º ano da escola citada acima, juntamente com duas professoras. As mudas plantadas no local foram doadas a UFFS, sendo que permaneceram no viveiro até a data do plantio, onde também foram realizados testes de substratos com as mesmas. Além disso, o projeto e seus resultados foram divulgados, por diversas mídias, visando à conscientização da importância da preservação das nascentes, de se preservar os recursos naturais e, ainda, contribuiu com a formação dos acadêmicos envolvidos. Pode-se perceber o empenho positivo dos alunos da escola durante a participação no projeto, tendo em vista que mostraram-se muito motivados, passando-nos a sensação de dever cumprido, pois despertamos neles a consciência ambiental.

Palavras-chave: água, mata ciliar, degradação.